

Fechamento de diastemas com resina composta

Santos KG, de Oliveira Junior OB

Resumo

Paciente de 21 anos, com a presença de 6 diastemas de canino a canino, sentindo uma grande necessidade do fechamento desses por questões estéticas. A paciente possui uma boa higiene oral, e não apresenta inflamação gengival, além disso também apresenta pouca condição financeira e tempo restrito. As opções para o caso seriam o uso de lentes de contato ou restauração direta com resina composta, sendo a primeira opção descartada por ser um tratamento irreversível, possuir um alto custo e riscos de inflamação gengival. A segunda opção foi a escolhida, então vai ser feita a moldagem para enceramento do caso e a partir disso será confeccionada a guia de transferencia com silicona de condensação que será usada como molde para iniciarmos a restauração. Está planejada uma asperificação da superfície para melhor retenção do condicionamento ácido, condicionamento ácido propriamente dito, primer e adesivo e as restaurações com resina composta Empress Direct A2 esmalte e Trans-Opal nas incisais, polimento com discos de lixa Soft-Lex Pop on, fotografias do caso e moldagem para confecção de placas miorelaxantes.

Palavras-chave: Diastemas, resina, restauração direta.